

28.MAIO.2016

Hoje a Associação “Cantas e Cramóis” e seu Grupo Folclórico reúnem-se solenemente para celebrar o 67.º aniversário e a vida de seu fundador sr. AUGUSTO DO AMARAL, bem como dos demais **corpos diretivos** designadamente os senhores:- **Prof. António Augusto Moreira de Moraes, António Vieira, José do Amaral** , cuja ausência se transforma em perene presença e ainda o senhor **Augusto da Conceição Cardoso**, que está entre nós, pois a amizade é mais viva que o esquecimento.

De igual modo, a presença do filho do ilustre folclorista, JORGE ALBERTO RESENDE “O FOGO”, é também a razão para esta celebração, é a certeza de que “a memória alimenta a cultura de um povo, nutre a esperança e torna o humano em ser humano”, como tão bem disse o grande pensador Eliezer Wiesel, Prêmio Nobel da Paz de 1986.

Uma palavra aos discípulos do sr. Augusto do Amaral, desejo também que continuem a obra por ele iniciada e que nos ajudem a levar a novos e mais altos patamares a etnografia Cinfanense.

Assim **Augusto do Amaral** se fará presente nas gerações futuras.

**E agora prezados amigos, queridos componentes do Cantas e Cramóis:**

As Homenagens são sempre boas, são sempre bem-vindas.

Ainda mais quando os componentes a homenagear estão vivos e como tal podem reconhecer no seu íntimo aquela sua atitude, aquele seu gesto de cortesia e de consideração.

E sendo assim, de viva voz, poder, em público, agradecer-lhes o importante contributo que têm dado ao nosso Grupo Folclórico. Se por um lado a homenagem engrandece o homem, massageia o ego, enobrece a alma, por outro lado, muitas das vezes, aumenta o nosso compromisso, cobra-nos mais responsabilidade.

Neste momento encontramos-nos felizes por conseguir durante estes últimos anos manter vivo o “Cantas e Cramóis”, felizes pela busca de outros mares, felizes por mergulhar nas profundidades da Etnografia Cinfanense, felizes pelos conhecimentos adquiridos com todos vós, na

certeza de que, no nosso retorno, possamos devolver a todos vós “Cinfanenses” e estimados componentes de ontem e hoje, aquilo que merecem.

Que possamos, juntamente com todos vós, estabelecer relações, trocar ideias que nos oportunizem construir saberes e que esses contributos nos permitam, enquanto homens e mulheres, trilhar os caminhos da ética, da sabedoria, da moral, da retidão, ... da humildade. Aos colegas, sobretudo os que confiam no nosso trabalho, esperamos, em conjunto, dignificar o nome do nosso FOLCLORE, trabalhando com profissionalismo, honradez e seriedade.

E a terminar diremos:-

**“Todas as coisas tem seu tempo e todas se passam debaixo do céu, segundo o termo o que a cada um foi prescrito.**

**Há tempo de nascer e tempo de morrer.**

**Há tempo de plantar e tempo de colher.**

**Há tempo de chorar e tempo de sorrir.**

**Há tempo de falar e tempo de calar.”**

Enfim, agradecemos a atenção de todos e solicitamos que saudemos o “Cantas e Cramóis” com as nossas palmas, que, por serem reais, representam nosso elogio e gratidão.

**A DIREÇÃO.**